

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTOXICAÇÃO POR PARAQUAT
Relatoria: Francisca Samara Silveira Barreto
Natália de Sousa Araújo
Igor Palhares Câmara Costa
Autores: Rafael Medeiros Santos
Elizete Rios de Vasconcelos
Jordana Rodrigues Moreira
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A intoxicação exógena é a manifestação clínica decorrente da interação de substâncias externas de forma prejudicial no organismo, representando de 5% a 10% dos atendimentos no setor da emergência. No Brasil, substâncias como Paraquat são uma das formas de intoxicação utilizadas para Tentativa de Suicídio (TS). Por não possuir um antídoto próprio, a sobrevida do paciente depende do manejo da toxicocinética da substância. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de enfermeiros residentes no atendimento a uma vítima de intoxicação por Paraquat no departamento de emergência. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que expõe a visão de um grupo de enfermeiros profissionais residentes de um Programa Multiprofissional em Urgência e Emergência durante o atendimento a uma vítima de intoxicação por Paraquat no departamento de emergência de um hospital referência em intoxicação exógena no estado do Ceará. **RESULTADOS:** O Paraquat é um tipo de herbicida sintético antes utilizado em diversas culturas, como arroz e café, mas proibido de ser comercializado em setembro de 2017, através da RDC nº 177 publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), após estudos apontando sua toxicidade ao organismo humano. Por não possuir um antídoto próprio, a sobrevida de um paciente depende de um atendimento de emergência oportuno e realizado por uma equipe capacitada para tal situação e que, de preferência, possua o suporte de um Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) para o melhor manejo das manifestações clínicas graves, ambos disponíveis no hospital de referência onde o programa de residência está alocado. Os enfermeiros residentes atuaram na avaliação, planejamento, diagnósticos e intervenções de enfermagem às respostas humanas a deterioração das funções pulmonar, hepática e renal, demonstradas em estudos anteriores. **CONCLUSÃO:** Apesar da proibição, a substância paraquat ainda está disponível e é utilizada em tentativas de suicídio por intoxicação exógena, pela facilidade de acesso e modo de ação presumidamente indolor. A experiência de acompanhar e participar do manejo multidisciplinar a uma condição de intoxicação exógena durante a formação de profissionais de enfermagem emergencistas, promove uma melhora da qualidade da assistência à saúde como um todo, tendo em vista a interdisciplinaridade inerente à enfermagem e ao programa de residência na formação profissional.